



## Projeto solidário 29 de abril UTFPR CM: cursinho preparatório para acesso à educação superior

### Solidarity project 29th of April UTFPR CM: preparatory course for access to higher education

**Carolina Alves de Barros**

[carol\\_abarros@hotmail.com](mailto:carol_abarros@hotmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

**Gustavo Pricinotto**

[gustavopricinotto@gmail.com](mailto:gustavopricinotto@gmail.com)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

#### RESUMO

Este artigo visa apresentar a experiência do cursinho preparatório para ingresso no ensino superior. O projeto, gratuito e voluntário proporciona a possibilidade dos alunos oriundos das escolas públicas da região, um reforço nas disciplinas no currículo educacional do Ensino Médio para prestarem o ENEM. Devido ao limite de alunos, os participantes foram selecionados através de prova online e de indicações das escolas do Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão. Os encontros aconteceram semanalmente, aos sábados, no período da manhã e da tarde, via plataforma Meet. Os reforços foram realizados por voluntários, através de apresentação expositiva, resolução de exercícios, discussões guiadas dentre outras metodologias, de acordo com a disciplina trabalhada, com o apoio e acompanhamento do professor orientador. Apesar das dificuldades advindas da pandemia e do estudo não presencial, o projeto tem cumprido um papel motivador, sendo um incentivo acolhedor e motivador aos alunos participantes. Devido a este caráter, os encontros acontecerão até a véspera da prova do ENEM.

**PALAVRAS-CHAVE:** cursinho solidário. ensino gratuito. educação pública.

#### ABSTRACT

This article aims to present the experience of the preparatory course for admission to higher education. The project, free and voluntary, provides the possibility for students from public schools in the region, reinforcement in the subjects in the educational curriculum of high school to take the ENEM. Due to the limited number of students, participants were selected through an online test and indications from the schools of the Regional Education Center of Campo Mourão. The meetings took place weekly, on Saturdays, in the morning and afternoon, via the Meet platform. Reinforcements were performed by volunteers, through an expository presentation, resolution of exercises, guided discussions, among other methodologies, according to the discipline worked, with the support and monitoring of the guiding professor. Despite the difficulties arising from the pandemic and the off-site study, the project has played a motivating role, being a welcoming and motivating incentive for participating students. Due to this character, the meetings will take place until the day before the ENEM race.

**KEYWORDS:** solidarity course. free education. public education.



## INTRODUÇÃO

Durante toda a história brasileira, o nível de escolaridade teve uma relação direta à sua classe e origem social. Um reflexo disso, pode ser demonstrado nas aprovações nos vestibulares e processos seletivos dos cursos de ensino superior. Os alunos oriundos de escolas públicas possuem maior taxa de aprovação em instituições particulares, enquanto os aprovados em instituições públicas de ensino superior são majoritariamente advindos de escolas particulares. Esta realidade é um retrato da discrepância existente no ensino público brasileiro.

De acordo com Dos Santos Mantos (2013), embora a escola inspirada na ideologia liberal postulasse uma escola pública universal e gratuita para todos, o que se vê hoje no Brasil é um sistema de ensino discriminatório e excludente. Enquanto a escola de educação básica pública atende as classes mais baixas, vê-se que os cursos superiores, especialmente os de maior renome e prestígio tem suas vagas preenchidas por candidatos oriundos de classes com maior poder aquisitivo. Apesar de possui sua seleção baseada no mérito estas vagas são preenchidas por estes candidatos, provenientes de escolas particulares.

Podemos destacar ainda que, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), cerca de 52% dos jovens brasileiros não concluem o ensino médio. Deste percentual, são apontados diversos fatores para esta evasão, mas dentre esta multiplicidade, entre os jovens homens, podemos elencar como destaque a necessidade de deixar a escola para trabalhar e, dentre as mulheres, são apontados os afazeres domésticos e principalmente a gravidez como motivo para este abandono. Destas mulheres grávidas, apenas 2% retornam aos estudos após a evasão. É notório que estes fatores identificados, mais apontados nestas pesquisas, são fatores que atingem massivamente pessoas de classes mais baixas, ou seja, jovens com maior vulnerabilidade social.

Assim, nos perguntamos como modificar esta realidade? Considerando que existem tantos fatores sociais envolvidos como desigualdade econômica, desigualdades raciais, desigualdades de gênero, desigualdade de oportunidades, desigualdade de um ensino igualitário e adequado para todos, como podemos contribuir para diminuição desta discrepância? Como oferecer uma perspectiva de futuro, acelerando uma mudança social, sem aguardar apenas o posicionamento governamental através de programas que ainda sim, muitas vezes, não alcançam todos aqueles que precisam?

Diante desta necessidade de mudança, no início da década de 1990, surgem as organizações dos chamados Cursinhos Populares que são, conforme Castro (2015), “ações políticas de atores engajados em projetos e ações que têm como eixo, a transformação social da realidade por meio da preparação e do incentivo às classes populares a ingressarem no ensino superior gratuito”.

A fim de buscar uma mudança nesta realidade, diminuindo gradualmente suas discrepâncias, o Projeto Solidário “29 de abril” visa oferecer aos egressos da rede pública de ensino, de forma a apoiar e instigar estes jovens a ingressarem em instituições superiores, especialmente as públicas, uma vez que eles acreditam que não são capazes de conseguir uma vaga devido a pouca chance de aprovação historicamente.

Desta forma o projeto, com “a atividade de reforço, monitorias, resoluções de exercícios desenvolvidas com a orientação do professor coordenador, com planejamento das atividades, correção, aplicação e reflexão junto a prática docente” (PIMENTA, 2002), intenta através de um cursinho preparatório, voluntário e gratuito a oportunidade ao ingresso em um ensino superior de qualidade e que permita a possibilidade de mudarem de vida.



## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi executado através de reforço semanal online, através da plataforma google meet, aos sábados, no período da manhã, das 10:30 às 12:00h e no período da tarde, das 13:30 às 16:45h.

Nas monitorias são abordados os temas mais recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio, dentro de cada das disciplinas do Ensino Médio Nacional, sendo: língua portuguesa (gramática, literatura e redação), matemática, química, física, biologia, história, geografia, sociologia e filosofia. A cada sábado, são realizadas monitoria de três disciplinas. Devido ao tempo reduzido, optou-se por não incluir nos reforços as disciplinas de língua estrangeira (inglês e espanhol).

O curso iniciou-se em maio de 2021 e vai acontecer até a véspera da realização do ENEM 2021, neste ano marcado para os dias 21 e 28 de novembro.

O processo de seleção foi realizado por meio de avaliação online com 40 questões de múltipla escolha, com questões de atualidade e questões adaptas de ENEM anteriores. Foram disponibilizadas 30 vagas para esta seleção. Outras 50 vagas foram disponibilizadas através de indicações das escolas da região, 04 vagas/escola para escolas públicas de Campo Mourão e 02 vagas/escola para as escolas do Núcleo Regional de Educação (NRE) que abrange as cidades da Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Campina da Lagoa, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Nova Cantu, Peabiru, Quinta do Sol e Roncador. O critério para a indicação destes alunos foi de inteira responsabilidade da escola, sendo apenas acatado pela coordenação.

Para participar do projeto, foram exigidos dos alunos os seguintes requisitos – a comprovação foi realizada através de documentação requerida na matrícula:

- possuir ensino médio completo;
- ou cursar o último ano do Ensino Médio (3º ano para ensino regular e 4º ano para ensino técnico);
- ter cursado todo o ensino médio em rede municipal ou estadual de ensino;
- não possuir graduação;
- não estar regularmente matriculado em cursos de graduação;
- não ter feito cursos pré-vestibulares ou preparatórios para o ENEM particulares.

Além dos pré-requisitos para ocupar uma vaga no projeto, é solicitado a assinatura de um termo de compromisso de presença nas aulas que implica no desligamento automático do aluno caso haja um total de 03 faltas não justificadas. Esta vaga é redirecionada a candidatos que ficaram na lista de espera na seleção inicial.

As monitorias são aplicadas por professores monitores voluntários oriundos de cursos de graduação da UTFPR, alunos egressos e graduandos de outras universidades públicas da região de Campo Mourão voluntariamente.

Durante as monitorias dos sábados são utilizados diferentes metodologias e abordagem como apresentação expositiva, resolução de exercícios, discussões guiadas entre outros, de acordo com a disciplina trabalhada.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi iniciado com prova de seleção e indicações das escolas com o preenchimento de todas as vagas disponíveis. Devido a pandemia os encontros continuam sendo realizados sem perspectiva de reuniões presenciais uma vez que ainda não há condições de fornecer um ambiente seguro para os encontros.

Diferentemente de anos anteriores, quando as aulas eram presenciais, o objetivo do cursinho preparatório deste ano, foi de acolher e motivar os alunos envolvidos no projeto afim de encontrarem disciplina e apoio para um estudo além da rotina de “obrigação” do ensino regular e proporcionar um ambiente que apesar do conteúdo, não apresentassem sobrecarga ao aluno que já vem de longas horas de aulas online em ambientes que muitas vezes não oferecem a concentração e estrutura necessária para o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

Durante o ano, diversos alunos relataram dificuldade de acesso ou conexão limitada, causada por fatores com lenta velocidade da conexão, falta de aparelho adequado para acesso a plataforma de transmissão da aula e ainda relatos de dificuldade no deslocamento, uma vez que o aluno não possuía acesso a internet em sua casa, recorrendo a casa de avós, amigos ou ainda vizinhos.

Apesar das adversidades relatadas, a desistência dos alunos participantes durante o projeto, fato recorrente em outros anos – chegando a 75% de desistência, cerca de 50% dos alunos que iniciaram o projeto este ano continuam nas aulas de reforço. Apesar de ser necessário maior estudo sobre esta questão, podemos ressaltar que diferente de outros anos, o fator deslocamento associado ao cansaço para dispor de todo o sábado para estar no espaço da Universidade, que era apontado como maior causa das desistências pelos alunos, merece destaque ao analisarmos o baixo absenteísmo e desistências no projeto.

Reforçando o caráter solidário, os monitores voluntários do projeto buscaram atender os alunos disponibilizando matérias como vídeos, resumo das monitorias e lista de exercícios, de forma que o conteúdo estivesse disponível a uma quantidade maior de alunos e se encaixasse nos horários que estes tivessem disponíveis.

Neste viés, é importante ressaltar que foram realizadas reuniões online com os voluntários para definição da proposta pedagógica, assim como decisões organizacionais para a administração do projeto, mantendo uma proposta participativa, buscando desta forma a contribuição e compromisso dos voluntários assumindo papel ativo neste processo.

Apesar de não ser possível contabilizar as aprovações nas instituições do ensino superior, uma vez que os dados só podem ser aferidos no início do próximo ano, observamos que nos anos anteriores do projeto, no mínimo metade dos alunos foram aprovados em uma instituição superior pública, e os demais participantes, em sua grande maioria, conseguiram ingressar em outras instituições, inclusive com bolsas, parciais ou integrais.

## CONCLUSÃO

Apesar da redução de horas do projeto e a consequente redução dos conteúdos abordados, o papel motivador do projeto esteve presente durante todos os encontros.

Este novo formato de encontro online foi um dificultador para uma melhor comunicação e interação entre os voluntários dos projetos e os alunos e teve, como efeito, a redução da socialização entre a comunidade de graduandos e os alunos da rede pública do ensino médio.

Apesar destes fatos, podemos concluir que o cursinho solidário, sendo um projeto que visa contribuir para a entrada do aluno no ensino superior de qualidade, e não apenas representar uma pedagogia



conteudista, continua a oferecer sua contribuição à comunidade de Campo Mourão. E desta forma, mantém seu calendário, com os seus encontros semanais até a véspera do ENEM.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Dr. Gustavo Pricinotto pela orientação e apoio incondicional e a equipe de voluntários pela disponibilidade e dedicação para a viabilização do projeto. Agradeço ainda à Fundação Araucária e a Universidade Tecnológica do Paraná, Campus Campo Mourão pela disponibilização da infraestrutura necessárias para sua realização.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, C. A. **Cursinhos alternativos e populares: movimentos territoriais de luta pelo acesso ao ensino público superior no Brasil**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Unesp Presidente Prudente/SP. Presidente Prudente, 2005.

DOS SANTOS MATOS, Maurício et al. **O impacto do Programa de Inclusão Social da Universidade de São Paulo no acesso de estudantes de escola pública ao ensino superior público gratuito**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 93, n. 235, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. P.15-34. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.